

## ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PARA ADOLESCENTES DOS 12 ANOS

EVANDRO CORDEIRO DA SILVA\*  
JOSÉ ALLESSON SANTOS CRUZ\*  
JOSÉ BERTINO SANTOS MEDEIROS DE ALMEIDA\*  
VALTENE DE OLIVEIRA NASCIMENTO JUNIOR\* \*NARA  
MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)  
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.  
j.a96cruz@gmail.com  
Palavras-chave: IMC. Adolescente. Obesidade.

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é considerada a nova pandemia do século XXI, cada vez mais recorrente na infância e na adolescência está diretamente ligada ao surgimento de inúmeras doenças crônicas, diabetes tipo 2, aterosclerose precoce entre outras. (LOURENÇO, 2015.). Entre as causas, o sedentarismo se mostra como um dos principais contribuintes para a manifestação desse distúrbio metabólico na infância e adolescência (HALLAL et.al., 2006.), o peso ao nascer também está associado à manifestação da doença (MARTINS; CARVALHO, 2006). Esse problema representa gastos crescentes aos cofres públicos dos países industrializados, no Brasil esse gasto representa 2,4% do PIB (ENES; SLATER. 2010). O IMC geralmente é utilizado para o diagnóstico da obesidade ou sobrepeso em adolescentes, já que com estes seus resultados se mostram menos questionáveis do que quando realizado em crianças (LOURENÇO, 2015.). **OBJETIVOS:** Verificar a ocorrência de sobrepeso ou obesidade em adolescentes dos 12 anos de uma escola municipal da cidade de Lagarto, Sergipe. **METODOLOGIA:** Utilizando de uma fita métrica e uma balança digital, foram aferidas as medidas de peso corporal e estatura em pé de cada aluno, IMC (MELLO et.al. 2004). Durante a verificação do peso corporal, os alunos estavam descalços e desprovidos de qualquer objeto que pudesse interferir ou alterar os resultados. Para a estatura foi fixada uma fita métrica na parede, os alunos foram posicionados paralelamente à fita com olhar voltado ao horizonte. **RESULTADOS:** Foram avaliados 9 alunos sendo 5 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Nesta amostra, o peso foi de  $43,50 \pm 1,99$  kg, a estatura  $1,57 \pm 0,02$  m e o IMC  $17,59 \pm 0,60$  Kg/m<sup>2</sup>. Como diagnóstico observou-se que os indivíduos estão entre os percentis p3 e p85 significando estado de eutrofia de acordo com a referência da OMS para IMC por idade. **CONCLUSÃO:** Não foram encontrados sobrepeso e obesidade nos adolescentes de 12 anos da cidade de Lagarto, Sergipe, de acordo com a amostra em questão.

### REFERÊNCIAS:

- ENES, Cristina Carla; SLATER, Betzabeth. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, pp.163-177, 2010.
- HALLAL, Curi Pedro; BERTOLDI, D. Andréa; GONÇALVES, Helen; VICTORIA, G. Cesar. Prevalência de sedentarismo e fatores associados em adolescentes de 10-12 anos de idade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, pp.1277-1287, jun.2006.
- LOURENÇO, João. Prevalência da obesidade em meio escolar, estudo realizado ao segundo e terceiro ciclo de escolaridade numa escola na cidade de Beja. Revista de Educación, Motricidad e Investigación, Beja, nº 5, pp.61-68, 2015.
- MARTINS, B. Eliana; CARVALHO, S. Marília. Associação entre peso ao nascer e o excesso de peso na infância: revisão sistemática. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, nº22, pp. 2281-2300, nov. 2006.
- MELLO, de D. Elza; LUFT, C. Vivian; MEYER, Flavia. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? .Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, Vol.80, Nº3, pp.173-182, 2004.